

Texto I

## CADA UM NA SUA

*As características  
(um tanto estereotipadas)  
de cada geração*

### ▶ 1945 a 1964

#### BABY BOOMERS

Pessoas nascidas no pós-guerra — daí o nome, em razão do boom de nascimentos do período. Buscavam estabilidade financeira, casamento sólido, carro e casa própria



### ▶ 1965 a 1980

#### GERAÇÃO X

Os filhos dos boomers. Presenciaram tensões políticas (como o auge da ditadura no Brasil) e movimentos sociais. Pregam a liberdade e os direitos individuais



### ▶ 1981 a 1995

#### MILLENNIALS OU GERAÇÃO Y

Costumam priorizar a felicidade ao dinheiro, sem apego a bens materiais. São contestadores e com maior tendência ao individualismo. Viveram a transição da internet e se julgam eternos jovens



### ▶ 1996 a 2010

#### GERAÇÃO Z

Os nativos digitais. Dominam as tecnologias, preferem games e redes sociais a filmes e séries. São mais ágeis e tendem a se comunicar melhor e de variadas formas (memes, por exemplo)

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2021/07/arte-cringe-iPhone3.jpg>  
Acesso em 02.ago.2021.

Texto II

Eles não conheceram o mundo sem internet, não diferenciam a vida online da off-line e querem tudo para agora. São críticos, dinâmicos, exigentes, sabem o que querem, autoditadas, não gostam das hierarquias nem de horários poucos flexíveis. São os jovens da Geração Z, que nasceram depois de 1995, e que agora começam a entrar no mercado de trabalho bastante confiantes. A chegada dessa nova geração ao meio organizacional já causa certos impactos por conta das características peculiares desses jovens e vai exigir que empresas se adaptem e apliquem novas práticas para atrair e reter esses profissionais. "Eles enxergam o mundo diferente. Sua relação com o tempo é outra, é online, a maneira como lidam com hierarquias e a autoridade, enfim, tudo é diferente para a geração deste milênio e as organizações devem se inspirar nela", afirma o doutor em comunicação Dado Schneider. Ele estuda o comportamento dessa nova geração há anos e acredita que ela será revolucionária. Hoje, na opinião do especialista, os jovens não se submetem a condições de trabalho que não os satisfaçam. "Mas não os considero arrogantes; eles apenas sabem o que querem. Diferentemente da Geração X (nascidos entre o fim de 1960 e 1980), que aceita as normas de trabalho, e da Geração Y (nascidos entre 1980 e 1995), que finge que aceita, eles são questionadores e têm bons argumentos. A verdade é que eles são bastante maduros, assertivos e vão ser os chefes da geração Y em poucos anos", prevê.

[http://brasil.elpais.com/brasil/2015/02/20/politica/1424439314\\_489517.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2015/02/20/politica/1424439314_489517.html)

Texto III

A grande nuance dessa geração é zapear. Daí o Z. Em comum, essa juventude muda de um canal para outro na televisão. Vai da internet para o telefone, do telefone para o vídeo e retorna novamente à internet. Também troca de uma visão de mundo para outra, na vida. Garotas e garotos da Geração Z, em sua maioria, nunca conceberam o planeta sem computador, chats, telefone celular. Por isso, são menos deslumbrados que os da Geração Y com chips e joysticks. Sua maneira de pensar foi influenciada desde o berço pelo mundo complexo e veloz que a tecnologia engendrou. Diferentemente de seus pais, sentem-se à vontade quando ligam ao mesmo tempo a televisão, o rádio, o telefone, música e internet. Outra característica essencial dessa geração é o conceito de mundo que possui, desapegado das fronteiras geográficas. Para eles, a globalização não foi um valor adquirido no meio da vida a um custo elevado. Aprenderam a conviver com ela já na infância. Como informação não lhes falta, estão um passo à frente dos mais velhos, concentrados em adaptar-se aos novos tempos. Enquanto os demais buscam adquirir informação, o desafio que se apresenta à Geração Z é de outra natureza: ela precisa aprender a selecionar e separar o joio do trigo – e esse desafio não se resolve com um micro veloz; a arma chama-se maturidade. É nisso, dizem os especialistas, que os jovens precisam trabalhar. Como sempre.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/jovens/apresentacao.html>

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o recorte temático: "Geração Z: uma sociedade virtual ou real?" Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.